



Editorial

A revista Acta Scientiarum – Human and Social Sciences apresenta seu volume 38, número 1 de 2016. Compõem este número doze artigos distribuídos em sete seções.

A abertura da seção Administração traz o artigo “Pessoas mais comprometidas aprendem mais? Survey em uma instituição pública”. Nesse artigo, os autores Pricila Geleski, Marcia Aparecida Zampier e Silvio Roberto Stefano consideram a aprendizagem organizacional e o comprometimento dos indivíduos como fatores contribuintes para o êxito das organizações públicas e privadas e apresentam uma análise da relação entre o comprometimento e a aprendizagem organizacional em uma instituição pública de ensino superior.

No artigo “A influência do marketing social corporativo na identidade corporativa: um estudo nas indústrias de alimentos do Paraná”, os autores Patricia Soares Azoline Corrêa, Francisco Giovanni David Vieira e Edson Roberto Scharf abordam a influência do Marketing social corporativo, um conceito que reúne atuação social e ferramentas de marketing, na identidade corporativa das grandes indústrias do setor alimentício do estado do Paraná.

Na área de Ciências Sociais, no artigo “A ‘bela’ e o ‘gigante’ adormecidos: análise comparativa de dois casos de desindustrialização recente e suas causas – Brasil e Itália”, os autores Elisângela Araujo, Eliane Cristina Araújo e Lionello Punzo promovem uma discussão conceitual sobre a desindustrialização e analisam as especificidades da desindustrialização brasileira e italiana.

Na seção Economia, os autores Leonardo Henrique Amaro da Silva, Marcia Regina Gabardo da Câmara e Tiago Santos Telles apresentam o artigo “Evolução e distribuição espacial da produção de leite no estado do Paraná-Brasil”. Eles partem do fato de que a produção de leite neste estado se dá de forma heterogênea entre suas mesorregiões e caracterizam espacialmente as regiões dedicadas à atividade leiteira no Paraná entre os anos de 2005 e 2011, apontando para a formação de um grande cluster no Oeste e Sudoeste paranaenses.

Dois artigos compõem a seção Educação. No primeiro, “O currículo e a produção de sujeitos afrodescendentes em uma escola pública estadual de Campo Grande (MS) com alto IDEB”, José Licínio Backes reflete sobre o processo de construção dos sujeitos afrodescendentes por meio do currículo escolar. Ele afirma que o currículo é visto como uma arena de significados que, além de lidar com conteúdos, produz sujeitos, identidades e diferenças. O artigo traz a análise, com base nos estudos étnico-raciais, de entrevistas realizadas em 2011 com seis professores de uma escola pública estadual do Município de Campo Grande (MS) com alto IDEB, nos anos finais do ensino fundamental.

O segundo artigo da seção, “‘Olha o passarinho!’ A fotografia no Ensino de Ciências”, de autoria de Fabiola Cezar Faria e Marcia Borin da Cunha, apresenta a análise de uma atividade com crianças que utilizaram a máquina fotográfica nas aulas de Ciências para o registro da observação de fatos do ambiente.

Na seção Geografia, Elissandro Voigt Beier, Felipe Fernandes e Cristiano Poletto apresentam o artigo “Desertification increased in Argentinian Patagonia: anthropogenic interferences”. Nesse artigo, é abordado o processo de desertificação na Patagônia Argentina, observando-se a intensificação desse processo ao longo do tempo pela ocupação humana.

No artigo “‘Já dancei congadas, folias e carnavais’: a festa na condição de resíduo e ato territorial no bairro Patrimônio em Uberlândia-MG” de Rosselvelt José Santos e Carlos Roberto Bernardes de Souza Júnior, são analisadas as dificuldades dos habitantes do bairro, fundado no final do séc. XIX, a partir das festividades que, reinventadas, reafirmam a existência dos sujeitos e permitem que estes também se reinventem nos contextos de mudança em que estão inseridos.

Na seção Linguística, Francisco Vieira da Silva e Maria do Socorro Fernandes Barbosa apresentam o artigo

“Humaniza redes: uma questão biopolítica”. Nesse artigo, são analisadas as séries enunciativas do Humaniza Redes nos diversos espaços de visibilidade da web. A fim de ancorar essa análise, os autores buscam respaldo nas teorizações de Foucault acerca do discurso, do saber e do biopoder/biopolíticas.

A seção final deste número é a de Literatura. O primeiro artigo, “Tensões em Ventos do Apocalipse e em Fogo Morto”, é de autoria de Rosana Baú Rabello. O foco da autora são os momentos históricos de transformação e guerra que envolvem os personagens dos romances Ventos do Apocalipse, de Paulina Chiziane (1999), e Fogo Morto, de José Lins do Rego (1990).

No artigo “O diário: uma representação polifônica do Eu. Reflexões sobre a obra O diário, de Anne Frank”, Jorge Manuel Passos Martins e Fernando Azevedo explicitam o conceito de diário, remetendo sua origem ao gênero de cariz confessional.

Encerra este número o artigo “Algo de novo no front: um diálogo entre literatura e psicologia”, de Davi Silva Gonçalves e Luísa Gonçalves Santos, no qual é apresentado um paralelo entre o romance Nada de Novo no Front e O Diário de Anne Frank.

Esperamos que a diversidade dos temas e a profundidade das análises dos artigos deste número possam atender aos interesses de nossos leitores.

Patrícia Coradim Sita
Max Rogerio Vicentini
Acta Scientiarum. Human and Social Sciences